

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/01/2007
--	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO						
DISCIPLINA:	CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS				CÓDIGO:	1103553
DEPARTAMENTO:	Ciências Vegetais				SIGLA DA UNIDADE:	DCV
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
15		TEÓRICAS	3	PRÁTICAS	1	TOTAL
					4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	3			SEMESTRE	1º	
PRÉ-REQUISITOS			PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA						
<p>Introdução; Histórico do controle biológico; Principais grupos de agentes de controle biológico, Controle biológico clássico, natural e aplicado, Casos de sucesso do controle biológico; Viagem técnica; Apresentação de seminários e projetos.</p>						
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA						
1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OP	4.			
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.			
3.			6.			
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA			
			Prof. Patrício Borges Maracajá			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO		
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE		
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE		

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fornecer ao discente conhecimento sobre importância do controle natural no equilíbrio da natureza, destacando o Controle Biológico como a base fundamental no Manejo Integrado de Pragas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULAS
1. Controle biológico de pragas <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Introdução<input type="checkbox"/> Definições utilizadas no controle biológico<input type="checkbox"/> Histórico do controle biológico no mundo e no Brasil	05
2. Formas de ação, multiplicação e uso dos principais grupos de agentes de controle biológico de pragas <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Predadores<input type="checkbox"/> Parasitóides<input type="checkbox"/> Entomopatógenos	30
3. Procedimentos utilizados nos principais tipos de controle biológico e uso <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Controle biológico clássico<input type="checkbox"/> Controle biológico natural<input type="checkbox"/> Controle biológico aplicado	15
4. Casos de sucesso do controle biológico no Brasil	05
5. Novas tendências e perspectivas do controle biológico de pragas	05

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, S. B. (Ed.). **Controle microbiano de insetos**. 2ª ed. Piracicaba: FEALQ, 1998. 1163p.
- BELLOWS, T. S.; DRIESCHE, R. V. **Biological control**. 1st ed. Berlin: Springer, 2003. 560p.
- BORTOLI, S.A.; BOIÇA JÚNIOR, A. L.; OLIVEIRA, J. E. M. **Agentes de controle biológico**. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 353p.
- BUENO, V. H. P. **Controle biológico de pragas: Produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2003. 207p.
- CAMPBELL, C.L **Biological control of microbial plant pathogens**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. 232p.
- FREITAS, S. **O uso de crisopídeos no controle biológico de pragas**. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 66p
- GALLO, D. et al. (Eds.). **Entomologia Agrícola**. V. 10. Piracicaba, FEALQ, 2002. 920p.
- HOKKANEN, H. M. T. ; LYNCH, J. M. **Biological control: Benefits and risks**. New Ed edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 328p.
- INDERJIT; MUKERJI, K. G. **Allelochemicals: biological control of plant pathogens and diseases**. 1st ed. Berlin: Springer, 2006. 214p.
- MENDONÇA, A. F. **Cigarrinhas da cana-de-açúcar: Controle biológico**. São Paulo: Insecta, 2005. 317p.
- PARRA, J. R. P. **Técnicas de criação de insetos para programas de controle biológico**. Piracicaba: FEALQ, 2000. 138p.
- PARRA, J. R. P. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. S. (Eds.). **Controle Biológico no Brasil**. São Paulo: Manole, 2002. 609p.
- PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; ROSSI, M. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. **Controle biológico de pragas (na prática)**. Piracicaba: Livroceres, 2006. 287p.
- RIBEIRO, J. G. B. **Manual técnico de procedimentos da mosca-das-frutas em citros**. Projeto CE-mercosul ALA 93-143 agrícola. Brasília: MAPA/SDA, 2002.
- Periódicos:** Neotropical Entomology, Revista Caatinga, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Journal of Economic Entomology, Arquivos do Instituto Biológico.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

Aulas expositivas, discussões em grupo, seminários, exercícios, pesquisa no portal de periódicos, prática de laboratório e/ou de campo.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações escritas, além da apresentação de um seminário sobre um tema específico. A nota final do aluno será a média aritmética das três atividades.

Coordenador do Programa